NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Financiamento público de campanhas já pauta reforma política, diz Zeca Dirceu

23/02/2011

O deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR) disse nesta semana que o financiamento público das campanhas já pauta a reforma política em discussão no Congresso Nacional neste início de legislatura. “Acredito que o principal ponto da reforma política, e a sociedade precisa participar, é a questão do financiamento”, afirmou Zeca.

“Enquanto o dinheiro continuar mandando nas eleições, os casos de corrupção, de desvios e de ilegalidades vão continuar acontecendo”, prevê. Zeca Dirceu participou na semana passada do Seminário de Planejamento Estratégico do PT do Paraná, que discutiu os rumos do partido para o ano de 2011 e no processo eleitoral de 2012, quando serão eleitos os novos prefeitos e vereadores. O deputado federal, que é secretário de Relações Institucionais do PT do Paraná, informou que irá se empenhar ao máximo para que a reforma política finalmente saia do papel. “Sei que é uma tarefa difícil, porque esta reforma engloba os interesses de muitos parlamentares, deputados e senadores que nem sempre querem mudanças nas regras do jogo”, disse. Segundo Zeca, as regras eleitorais da atualidade acabam se tornando prejudiciais ao país e à população. “Este sistema tem sido bom, na maioria das vezes, para algumas dessas lideranças mais antigas, que estão ali se perpetuando no poder, muitas vezes com práticas que nem são aprovadas pela maioria da população”, informou. O deputado acredita que a eleição proporcional acaba favorecendo a eleição de políticos que, em muitos casos, não têm a concordância da maioria da população. **FINANCIAMENTO** O PT, segundo Zeca, vai reforçar a defesa do financiamento público na elaboração do projeto. “Para ter esse financiamento público, o voto tem que ser simplificado, tem que ser no partido. A gente defende a lista ordenada pelo partido, a população votaria nos candidatos naquela lista, mas com o voto vinculado ao partido, como na verdade ocorre hoje, mas de uma maneira equivocada”, disse. Segundo Zeca, atualmente o eleitor vai votar achando que está votando no candidato. “Mas ele é enganado porque muitas vezes aquele voto não vale para o candidato, vale para o mais votado do partido ou da coligação, que muitas vezes é outro candidato, com outro perfil, com outra ideologia, que o eleitor que votou no primeiro até condena”, alerta. O sistema que vigora hoje em dia, na

avaliação de Zeca Dirceu, não passa de uma espécie de estelionato eleitoral. “Então acredito que há uma mentira, há uma farsa, nas nossas eleições da maneira que são hoje as coligações, as eleições proporcionais, e isso precisa ser resolvido urgentemente”, concluiu.